

Para banqueiro, neve foi o único problema ontem em NY

"O único problema que tivemos em Nova York foi o excesso de neve que atrasou a chegada de funcionários ao trabalho e reduziu a presença de clientes à agência", afirmou aliviado o diretor da área externa de um banco brasileiro ao comentar a reação dos bancos internacionais à decisão do governo de suspender o paga-

mento de juros. A situação tranqüila observada nas agências de bancos brasileiros nas principais praças do Exterior não pode ainda ser considerado definitivo.

Os maiores volumes de recursos operados pelos bancos estão ligados a créditos para financiamento de importações e exportações (projeto III da renegociação da dívida) e linhas de crédito interbancário (projeto IV). No projeto III, a prazos que variam de 6 a 12 meses, o volume de crédito atinge atualmente cerca de US\$ 10 bilhões.



Diniz: tranqüilidade 29-08-88

No projeto IV, de prazos menores, existem aproximadamente US\$ 5 bilhões. A reação dos credores só será avaliada efetivamente no momento da renovação das linhas. E, em muitos bancos não houve ontem vencimento de operações.

Por enquanto, as operações enquadradas nessas linhas e que vence-

ram ontem foram renovadas, segundo informaram diretores do Nacional, do Banespa e do Banco Real. O Nacional, segundo seu vice-presidente Antônio de Pádua da Rocha Diniz, renovou normalmente operações. Ele tem agências em Nova York, Miami e Londres.

Juarez Soares, vice-presidente do Real, disse que o banco também renovou operações sem nenhum problema. A tranqüilidade do mercado financeiro, segundo Soares, dependerá da evolução da renegociação da dívida.